

CAPÍTULO 17

CERCO DE SAMARIA POR SALMANASAR. E' TOMADA TODA A CIDADE, E OS ISRAELITAS TRANSPORTADOS À ASSÍRIA. COLÔNIAS MANDADAS PARA SAMARIA EM LUGAR DOS ISRAELITAS.

1 No ano duodécimo de Acaz, rei de Judá, reinou em Samaria sobre Israel Oséias, filho de Ela, nove anos.

2 E obrou o mal diante do Senhor: Mas não como os reis de Israel, que o tinham precedido. (1)

3 Contra êle marchou Salmanasar, rei dos assírios, e Oséias ficou sendo servo dêle, e lhe pagava tributos. (2)

4 Mas tendo o rei dos assírios, descoberto a Oséias, meditando rebelar-se, tinha mandado mensageiros a Sua, rei do Egito, para não pagar os tributos ao rei dos assírios como todos os anos costumava, cercou-o, e depois de prêso o meteu numa prisão. (3)

5 E tinha Salmanasar feito correrias por todo o país: E chegando a Samaria, a sitiou três anos.

6 Mas no ano nono de Oséias, tomou o rei dos assírios Samaria, e transportou os israelitas para Assíria: E os pôs em Hala, e em Habor, cidades dos medos, perto do rio Gozan. (4)

(1) **MAS NÃO COMO OS REIS DE ISRAEL** — Porque, como dizem os comentadores, êste rei consentiu que o povo fôsse a Jerusalém adorar o verdadeiro Deus.

(2) **SALMANASAR REI DOS ASSÍRIOS** — Sucessor de Tiglatfalasar III e predecessor de Sargão, que reinou desde 727 a 722 (A. C.), começando em seu govêrno a tomada de Samaria.

(3) **SUA** — Ou Saabac, rei etiópico, pertencente à XXV dinastia egípcia, prestou auxílio aos israelitas e foi batido pelos assírios, após a queda de Samaria.

(4) **HABOR** — E' um rio do país de Gozan, afluente do Eufrates, chamado hoje Khabour. Há uma pequena diferença com

4 Reis 17, 7-13

7 Sucedeu pois que tendo os filhos de Israel pecado contra o Senhor seu Deus, que os tinha tirado da terra do Egito, do poder de Faraó, rei do Egito, adoraram a deuses estranhos.

8 E viviam segundo os costumes das gentes, que o Senhor exterminara na entrada dos filhos de Israel, e dos reis de Israel: Porque tinham feito o mesmo.

9 E os filhos de Israel tinham ofendido o Senhor seu Deus com ações más: E tinham edificado para si altos em tôdas as suas cidades desde a tôrre dos guardas até à cidade forte. (5)

10 E fizeram para si estátuas e bosques em todos os mais altos outeiros, e debaixo de tôdas as árvores frondosas:

11 E ali queimavam incenso sôbre os altares à maneira das gentes, que o Senhor tinha exterminado na entrada dêles: E cometiam ações criminosíssimas irritando o Senhor.

12 E adoravam as abominações, que o Senhor expressamente lhes tinha proibido que não fizessem.

13 E o Senhor tinha protestado em Israel e em Judá por todos os seus profetas, e videntes, dizendo: Voltai dos vossos caminhos corrompidos, e guardai os meus preceitos, e cerimônias conforme tôdas as leis que eu prescrevi a vossos pais: E do mesmo modo que eu vello tenho declarado pelos profetas meus servos.

o que está no 1 Par 5, 26, que se pode attribuir a uma falta do copista.

HALA — E' a Calcitida, entre Antemusa e Gozan, na Mesopotâmia.

GOZAN — Limítrofe de Calcitida, na Mesopotâmia.

(5) **DESDE A TORRE DOS GUARDAS A CIDADE FORTE** — Quer dizer desde a mais pequena aldeia até às mais importantes cidades.

14 Êles o não quiseram ouvir, mas endureceram a sua cabeça, como as de seus pais, que não quiseram obedecer ao Senhor seu Deus.

15 E tinham rejeitado as suas leis, e o pacto, que fizera com seus pais, e as representações que contra êles fizera: E tinham corrido após as suas vaidades, e obrado vãmente: E seguiram as nações, de que estavam rodeados, acêrca das quais o Senhor lhes tinha defendido que não fizessem assim como elas faziam. (6)

16 E tinham abandonado tôdas as ordenações do Senhor seu Deus: E tinham feito para si dois bezerros fundidos, e bosques, e tinham adorado todos os astros do Céu: E tinham servido a Baal,

17 e sacrificavam seus filhos, e suas filhas pelo fogo: E davam-se a adivinhações, e agouros: E se entregavam a fazer o mal diante do Senhor, para o irritar.

18 E o Senhor se indignou sobremaneira contra Israel, e os rejeitou de diante da sua face, e não ficou senão sòmente a tribo de Judá.

19 Mas nem essa mesma tribo de Judá guardou os mandamentos do Senhor seu Deus: Antes andou nos erros, que Israel tinha obrado.

20 E o Senhor abandonou a tôda a linhagem de Israel, e os affligiu, e os deu em prêsa dos que os saqueavam, até que os lançou da sua presença: (7)

21 Já desde aquêle tempo, que Israel se separou da casa de Davi, e êles constituíram por seu rei a Jeroboão filho de Nabat: Porque Jeroboão separou Israel do Senhor, e os fêz cair num grande pecado.

(6) **AS VAIDADES** — E' um dos nomes que a Escritura dá aos ídolos.

(7) **TODA A LINHAGEM DE ISRAEL** — Isto é, as dez tribos de Israel, que abandonaram o Senhor seu Deus.

4 Reis 17, 22-27

22 E andaram os filhos de Israel em todos os pêcados que tinha cometido Jeroboão: E não se apartaram dêles,

23 até que enfim repeliu o Senhor a Israel, de diante da sua face, como êle tinha predito por todos os profetas, seus servos: E foi Israel transferido do seu país para a Assíria, até ao dia de hoje.

24 Mas o rei dos assírios trouxe gente de Babilônia, e de Cuta, e de Ava, e Emat, e de Sefarvaim: E os pôs nas cidades de Samaria em lugar dos filhos de Israel: E êles possuíram a Samaria, e habitaram nas suas cidades. (8)

25 E quando tinham começado a habitar nelas, não temiam o Senhor: E o Senhor mandou contra êles leões que os matavam.

26 E avisaram ao rei dos assírios, dizendo: Os povos, que tu transferiste, e que mandaste, que habitassem nas cidades de Samaria, ignoram o culto do Deus do país: E o Senhor mandou contra êles leões, e atende que os matam, porque não sabem o culto do Deus da terra.

27 E o rei dos assírios ordenou, dizendo: Mandai para Samaria um dos sacerdotes, que vós de lá trouxestes cativos, e vá, e habite com êles, e lhes ensine o culto do Deus da terra.

(8) **O REI DOS ASSÍRIOS** — Sargão, sucessor de Salmanasar.

BABILÔNIA — A capital da Caldéia, sôbre o Eufrates.

OUTA — Hoje Tell Ibraim, a 16 quilômetros a nordeste na Babilônia.

SEFARVAIM — Ou os dois Sipara, hoje Tell Abon Habba, a sudoeste de Bagdá, um pouco a este do leito atual do Eufrates, outrora sôbre o mesmo Eufrates. As suas ruínas ocupam uma superfície de mais de 3 quilômetros de circunferência.

28 Tendo logo vindo um dos sacerdotes, que tinham sido levados cativos de Samaria, habitou em Betel, e lhes ensinava o modo como deviam honrar ao Senhor.

29 E cada um destes povos forjou para si seu Deus: E os puseram nos templos dos altos, que os samaritanos tinham edificado, cada nação na sua cidade onde habitava.

30 Porque os babilônios fizeram a Socotbenot: E os cuteus fizeram a Nergel: E os de Emat fizeram a Asima. (9)

31 E os heveus fizeram a Nebaaz e Tartac. Mas os que eram de Sefarvaim queimavam os seus filhos no fogo em honra de Adremelec e de Anamelec, deuses de Sefarvaim, (10)

32 e todavia adoravam o Senhor. Eles fizeram os infimos do povo sacerdotes dos seus altos, e os punham nos templos dos altos.

33 E ainda que adorassem o Senhor, serviam também aos seus deuses à moda das nações, do meio das quais tinham sido transferidos para Samaria. (11)

(9) **SOCOTBENOT** — Provavelmente Zirbanit, a deusa fecunda adorada na Babilônia.

NERGEL — O deus leão, chamado nos monumentos cuneiformes "o deus dos homens de Guta".

(10) **NEBAAZ E TARTAC** — Os sábios modernos não encontraram ainda elementos seguros para a explicação destes nomes. Segundo os rabinos, o primeiro tinha a forma dum cão, o segundo a dum burro.

ADREMELEC — Isto é Adarmelec, é um rei solar, muitas vezes representado nas inscrições assírias.

ANAMELEC — Ame ou Onameleck era o demiurgo; representavam-no metade homem, metade peixe.

(11) **A MODA DAS NAÇÕES** — Um dos erros mais espalhados naquela época, era que cada país devia ter o seu deus. Cada povo devia adorar a divindade adorada pelos seus maiores. Mas

4 Reis 17, 34-41

34 E ainda hoje seguem o antigo costume: Não temem o Senhor nem guardam as suas cerimônias, nem ordenações, nem leis, nem os preceitos, que o Senhor deu aos filhos de Jacó, a quem deu o sobrenome de Israel:

35 E com os quais tinha contratado aliança, e lhes tinha mandado, dizendo: Não temais os deuses estrangeiros, e não os adorareis, nem os sirvais, e nem lhes sacrifiqueis:

36 Mas sim ao Senhor vosso Deus, que vos tirou da terra do Egito, por grande poder, e o braço estendido, a êle temei, e a êle adorai, e a êle oferecei os sacrifícios.

37 Guardai também as cerimônias, e as ordenações, e as leis e os preceitos, que êle vos deu por escrito, observando-os todos os dias: E não tenhais mêdo dos deuses estrangeiros.

38 E não vos esqueçais da aliança, que êle fêz convosco: Nem honreis deuses estrangeiros,

39 mas temei ao Senhor vosso Deus, e êle vos livrará do poder de todos os vossos inimigos.

40 Mas êles não deram ouvidos, mas obraram seguindo o seu antigo costume.

41 E assim êstes povos perseveraram em temer ao Senhor, mas todavia serviram também os seus ídolos: Porque tanto seus filhos, como seus netos ainda hoje fazem como fizeram seus pais.

quando uma revolução o forçava a mudar de pátria, julgava-se obrigado a juntar a adoração do deus hereditário à adoração da divindade tutelar do país em que ia habitar.